

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0699/2023, de 14/12/2023**

**Ponta do Mel**

<b>Nº do Contrato:</b>	48000.003816/97-91
<b>Operador do Contrato:</b>	3R Areia Branca S.A.
<b>Estado:</b>	Rio Grande do Norte
<b>Bacia:</b>	Potiguar
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Óleo
<b>Área:</b>	38,59 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Em produção
<b>Descoberta:</b>	03/1987
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	Não há - Rodada Zero
<b>Início de Produção:</b>	10/1991
<b>Término da Produção:</b>	2052 (término da prorrogação)

**Concessionários:**

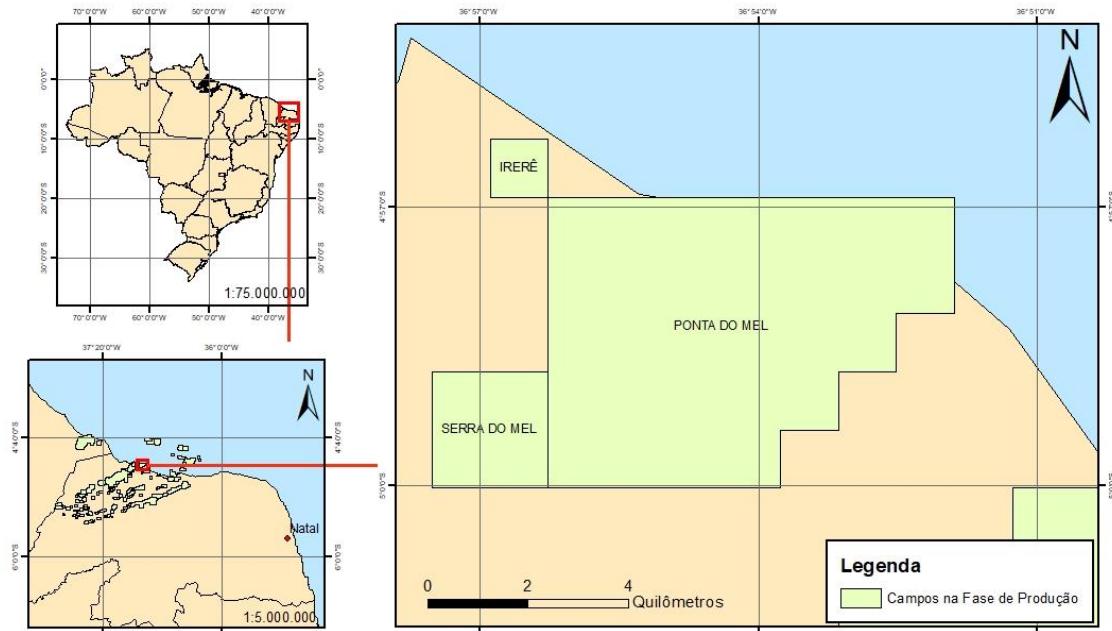
3R Areia Branca S.A.

**Participação (%):**

100

**Localização:** O Campo de Ponta do Mel, com Área de Desenvolvimento de 38,59 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia Potiguar, no município de Areia Branca, a cerca de 217 km a noroeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

## Mapa de Localização - Campo de Ponta do Mel



Elaborado em Setembro/2023

**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta dos poços do Campo de Ponta do Mel é direcionada, por meio das suas linhas de coleta, para a Estação Coletora e Compressora de Ponta do Mel (ECC-PML), onde ocorre a sua separação, tratamento e armazenamento. O óleo especificado, após medido, é transferido, por carretas, para o Polo de Guamaré/RN, de onde segue para a comercialização. O gás natural, por sua vez, é comprimido e enviado para o gasoduto PML/ET-B. Quando da indisponibilidade do sistema de compressão, este é ventilado e/ou queimado no *flare* da ECC-PML. Por fim, a água produzida, após receber o devido tratamento na ECC-PML, é destinada aos poços de descarte e/ou injetores do campo.

**Número de Poços:**

Poços:	11/2023
Perfurados:	45
Produtores:	16
Injetores:	03

**Geologia da Área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos fluvio-deltaicos-estuarinos albo-cenomanianos da Formação Açu, com porosidade variando de 14 a 25% e permeabilidade média de 200 mD, saturados com óleo de 26 °API. Secundariamente, são observadas acumulações de óleo de 36 a 41 °API nos arenitos fluvio-deltaicos-lacustrino da Formação Alagamar, com porosidade entre 12 e 16% e permeabilidade de até 20 mD. O mecanismo primário de produção é o influxo de água combinado com a expansão de fluidos, além do gás em solução e, como método de recuperação secundária, é utilizada a injeção de água.

Volume “in place”	31/12/2022
Óleo (milhões de m³)	6,25
Gás Total (milhões de m³)	784,54

Produção Acumulada:	31/12/2021
Óleo (milhões de m³)	0,45
Gás Total (milhões de m³):	220,53

Fonte: BAR/2022

